

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E ESPORTE ADAPTADO: PRINCÍPIOS, PRÁTICAS E RESULTADOS DO PROJETO AFAVI

Gabriel Bueno dos Santos (UEM/CRV/DMO)

Ryan Felipe dos Santos (UEM/CRV/DMO)

Matheus Henrique Aprigio Cherpinski (UEM/CRV/DMO)

Ewerton Davy Marques Silva (NRE-Ivaiporã)

Andréia Paula Basei (UEM/CRV/DMO)

Ricardo Alexandre Carminato (UEM/CRV/DMO)

ra146596@uem.br

Resumo:

O presente trabalho relata a experiência no desenvolvimento de atividades físicas e esportivas para pessoas com deficiência no Projeto de Extensão “Atividades Físicas Adaptadas do Vale do Ivaí” (AFAVI), projeto permanente do Departamento de Ciências do Movimento Humano do Campus Regional do Vale do Ivaí, criado em 2015. O estudo tem como objetivo apresentar as ações, práticas e resultados alcançados no período de 2024/2025, destacando os princípios que orientam a promoção da integração e inclusão social por meio de atividades motoras e esportivas. O AFAVI é desenvolvido regularmente de duas a três vezes por semana, dependendo da modalidade, atualmente contemplando atletismo, tênis de mesa e natação. Participam pessoas com deficiência física, intelectual e sensorial, a partir dos sete anos, contando com o apoio de acadêmicos do curso de Educação Física e parceiros externos. Entre os resultados, destacam-se a promoção da emancipação dos participantes, o aprimoramento técnico e esportivo, o desenvolvimento profissional dos envolvidos, a participação em competições, a organização de eventos esportivos e o reconhecimento estadual e nacional, incluindo a nomeação de Ivaiporã como Centro de Referência pelo Comitê Paralímpico Brasileiro. Os resultados evidenciam que o AFAVI, fundamentado na integração entre ensino, pesquisa e extensão, ampliou oportunidades esportivas e recreativas, aumentou o número de modalidades e participantes atendidos e fortaleceu a visibilidade das pessoas com deficiência. Além disso, oferece aos acadêmicos contato direto com diferentes limitações e potencialidades, contribuindo para sua formação profissional e para uma atuação ética e inclusiva na Educação Física. Conclui-se que o projeto constitui um modelo de extensão universitária comprometida com a inclusão social, promovendo aprendizagem prática aos acadêmicos e transformação social por meio do esporte adaptado.

Palavras-chave: Pessoas com deficiência; Esportes paralímpicos; Inclusão.

1. Introdução

O esporte adaptado tem se mostrado uma ferramenta importante para a promoção da inclusão social e da cidadania de pessoas com deficiência (Cardoso, 2011). Sua relevância é evidenciada pelo aumento do interesse em modalidades paralímpicas, atribuível à eficácia do esporte no processo de reabilitação, ao reconhecimento do direito das pessoas com deficiência à prática esportiva e ao seu caráter enquanto forma de entretenimento (Tweed; Howe, 2011). Nesse contexto, ações de extensão universitária assumem papel estratégico ao proporcionar às pessoas com deficiência oportunidades de se apropriar do esporte como instrumento de desenvolvimento integral, promovendo desde o lazer e a socialização até o aprimoramento técnico e a prática competitiva. Por meio de atividades esportivas adaptadas, os participantes podem explorar suas potencialidades, ampliar suas capacidades motoras, fortalecer a autonomia e participar ativamente da sociedade.

O Projeto de Extensão “Atividades Físicas Adaptadas do Vale do Ivaí” (AFAVI), criado em 2015, no Campus Regional do Vale do Ivaí, tem como finalidade desenvolver atividades físicas e esportivas que promovam a integração e a inclusão de pessoas com deficiência, considerando suas diferentes limitações e potencialidades. Por meio do AFAVI, os acadêmicos do curso de Educação Física têm a oportunidade de vivenciar experiências concretas de atuação profissional inclusiva, enquanto os participantes com deficiência ampliam suas oportunidades de participação esportiva, aprimoramento técnico e desenvolvimento pessoal.

Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar, no período de 2024/2025, os princípios, práticas e resultados do AFAVI, destacando os fundamentos que orientam a inclusão social, a formação acadêmica e o fortalecimento das oportunidades esportivas para pessoas com deficiência.

2. Metodologia

Desde a sua criação em 2015, o Projeto AFAVI é desenvolvido regularmente de duas a três vezes por semana, dependendo da modalidade ofertada. Atualmente, o projeto trabalha com as modalidades de atletismo, tênis de mesa e natação, sendo que as atividades de natação ocorrem no Centro da Juventude, enquanto as demais

modalidades são realizadas no Complexo Desportivo Leovegildo Barbosa Ferraz e no Estádio Manoel Fernandes Silva (Complexo Esportivo Sapecadão), em Ivaiporã, PR.

Os participantes são pessoas com deficiência física, intelectual, sensorial e neurodivergências, com idades a partir dos sete anos. O projeto conta com a uma equipe de professores e acadêmicos do curso de Educação Física e de profissionais parceiros externos, além da parceria com o Centro de Referência Paralímpica de Ivaiporã. São realizadas reuniões semanais para discussão e planejamento das atividades com o grupo de trabalho, garantindo a organização e a qualidade das práticas esportivas desde a iniciação até o treinamento avançado.

3. Resultados e Discussão

O projeto AFAVI é desenvolvido com base em princípios de inclusão social, valorização da diversidade, respeito às potencialidades individuais e promoção da autonomia das pessoas com deficiência. Tais princípios orientam todas as etapas do projeto, desde o planejamento das atividades até sua execução, garantindo que cada prática esportiva seja adaptada às capacidades, necessidades e interesses de cada participante. As atividades são desenvolvidas de forma progressiva, permitindo o desenvolvimento motor, social e emocional, e estimulando a participação ativa, a cooperação e o protagonismo das pessoas atendidas.

Entre as práticas adotadas, destacam-se o acompanhamento próximo e contínuo por acadêmicos e professores, o planejamento semanal das atividades e a adaptação das modalidades esportivas às diferentes habilidades e necessidades dos participantes. As atividades são estruturadas de forma progressiva, iniciando com exercícios de introdução e desenvolvimento de habilidades básicas, avançando gradualmente para treinos mais complexos e orientados, respeitando o ritmo individual de cada participante. Essa abordagem promove segurança, engajamento e evolução constante, ao mesmo tempo em que fortalece a autoestima, a autoconfiança, a socialização e a inclusão, garantindo que cada pessoa se aproprie do esporte de acordo com seu potencial e interesse.

Entre os resultados observados, destaca-se o aumento da participação e do engajamento, com aprimoramento das habilidades motoras, fortalecimento da autoestima e ampliação das redes de convivência. Os participantes tiveram

oportunidades de se envolver em diversas competições, como os Jogos Universitários, os Jogos Paradesportivos do Paraná, os Jogos Escolares e o Festival Paralímpico do Vale do Ivaí, experiências que contribuíram para o desenvolvimento técnico, a motivação e o protagonismo esportivo. Para os acadêmicos, a atuação no projeto proporcionou experiências práticas significativas, estimulando competências de planejamento, adaptação, ética e atenção às necessidades individuais. Além disso, o reconhecimento estadual e nacional, incluindo Ivaiporã como cidade sede de um Centro de Referência pelo Comitê Paralímpico Brasileiro, a partir de 2023, evidencia o impacto do projeto na visibilidade e valorização das pessoas com deficiência. Esses resultados demonstram que a combinação de princípios sólidos, práticas adaptadas e acompanhamento contínuo promove efetivamente a inclusão, a emancipação e a participação ativa das pessoas com deficiência no esporte e na sociedade.

4. Considerações

A experiência do Projeto AFAVI evidencia que a articulação entre práticas esportivas e ações inclusivas é fundamental para promover a participação social e esportiva de pessoas com deficiência. Por meio de atividades adaptadas e planejadas, os participantes desenvolvem habilidades motoras, sociais e emocionais, enquanto os acadêmicos têm a oportunidade de vivenciar experiências práticas que fortalecem sua formação profissional. A participação em competições e eventos contribui para o protagonismo esportivo e a valorização social dos participantes. Os resultados demonstram que a combinação de princípios sólidos, práticas estruturadas e acompanhamento contínuo potencializa a autonomia, a autoestima e a inclusão social, consolidando o AFAVI como uma ação eficaz, capaz de promover transformação social e ampliar as oportunidades para pessoas com deficiência.

Referências

CARDOSO, V. D. A reabilitação de pessoas com deficiência através do desporto adaptado. **Revista Bras. de Ciências do Esporte**, Florianópolis, v. 33, n. 2, p. 529-539, 2011.

TWEED, S.; HOWE, D. Introduction to the paralympic movement. In: VANLANDEWIJCK, Y.; THOMPSON, W. (org.). **The paralympic athlete**. Singapore: Wiley-Blackwell, 2011.